

GEOATRIBUTO-CONSULT. INF. PLANEAMENTO ORDENAMENTO TERRITORIO LDA

MUNICÍPIO DA GUARDA

PLANO MUNICIPAL DE AÇÃO CLIMÁTICA DA GUARDA

Anexo I. Fichas de Medidas de Mitigação e Adaptação

Versão Final

Número total de páginas – 76

abril de 2025

Ficha Técnica do Documento

Título:	Plano Municipal de Ação Climática (PMAC) da Guarda: Anexo I. Fichas de Medidas de Mitigação e Adaptação
Descrição:	Instrumento que contempla os objetivos e metas traçados a nível municipal, quer em termos da redução de emissões de gases com efeito de estufa, quer em termos de preparação e resposta aos efeitos das alterações climáticas, bem como as ações a desenvolver e o investimento associado.
Data de produção:	1 de agosto de 2023
Data da última atualização:	5 de abril de 2025
Versão:	Versão 05
Desenvolvimento e produção:	GeoAtributo, C.I.P.O.T., Lda.
Coordenador de Projeto:	Ricardo Almendra | Licenciatura em Geografia e Planeamento; Mestrado em Geografia, ramo de especialização em Planeamento e Gestão do Território
Equipa técnica:	Andreia Mota | Licenciatura em Geografia e Planeamento; Mestrado em Geografia, ramo de especialização em Planeamento e Gestão do Território; Pós-Graduação executiva em Sistemas de Informação Geográfica Célia Mendes | Licenciatura em Geografia e Planeamento; Mestrado em Geografia, ramo de especialização em Planeamento e Gestão do Território Liliana Sousa | Licenciatura em Biologia-Geologia; Mestrado em Património Geológico e Geoconservação Manuel José Teixeira Martins | Licenciatura em Relações Internacionais ramo Relações Económicas e Políticas; Frequência no Curso de Especialização em Economia – Opção de Economia Regional e do Planeamento Teresa Costa | Licenciatura em Geografia e Planeamento; Mestrado em Geografia, ramo de especialização em Planeamento e Gestão do Território
Equipa técnica da AMCB:	Carlos Querido dos Santos Jorge Antunes Susana Gaspar
Equipa técnica do Município:	Laura Alves Susana Rebelo
Consultores:	Rodrigo Silva | Engenheiro de Proteção Civil
Código de documento:	174
Estado do documento	Para aprovação pela Assembleia Municipal.
Código do Projeto:	232009903
Nome do ficheiro digital:	E7_VFINAL_GUARDA_ANEXO_I_V05

1 ÍNDICE

1 Índice 3
2 Índice de Quadros 4
3 Metodologia e Pressupostos 5
4 Índice de Medidas 8
5 Fichas de Medidas Transversais 10
6 Fichas de Medidas de Mitigação e Adaptação para o Município 34

2 ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Modelo de «Ficha de Medida» 5

Quadro 2: Medidas e ações de adaptação e de mitigação transversais 8

Quadro 3: Medidas e ações de adaptação e de mitigação identificadas 8

3 METODOLOGIA E PRESSUPOSTOS

O PMAC é um instrumento dinâmico, pelo que a seleção de medidas realizada na elaboração do documento não implica que não venham a ser medidas adicionais no futuro, que se revelem necessárias em função da evolução do estado-da-arte.

Mais ainda, as medidas preconizadas representam as prioridades do Município, sendo certo que, em muitos casos, se trata de investimentos muito avultados, cuja plena implementação estará dependente dos instrumentos de cofinanciamento que vieram a surgir.

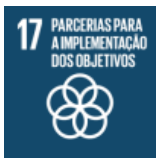
Neste contexto, para cada uma das medidas foi elaborada uma «Ficha de Medida» que caracteriza detalhadamente a medida a desenvolver e as várias atividades nela incluídas.

Cada «Ficha de Medida» contempla um conjunto de campos, que são apresentados no quadro seguinte.

Quadro 1: Modelo de «Ficha de Medida»

Campo	Descrição
Tipo de Resposta:	Adaptação: Conjunto de ações a implementar com vista a moderar ou evitar danos ou explorar oportunidades benéficas decorrentes das alterações climáticas.
	Mitigação: Conjunto de ações a implementar com vista a reduzir as fontes e aumentar os sumidouros de gases com efeito de estufa (GEE).
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA): inclui desenvolver a sua capacidade institucional, de forma a permitir uma resposta integrada e eficaz às alterações climáticas. Isto pode significar, por exemplo, a compilação da informação necessária e a criação das condições fundamentais (de cariz regulatório, institucional e de gestão) para levar a cabo ações de adaptação.
	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO): implica desenvolver ações concretas que reduzam a sensibilidade e/ou a exposição do município ao clima (atual ou projetado) e que permitam aproveitar oportunidades que surjam (ou possam vir a surgir).
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC) Contribuem para o aumento da resiliência dos ecossistemas e para objetivos como o de reverter a perda de biodiversidade, a degradação de ecossistemas e o restabelecimento dos ciclos da água. Utilizam as funções e os serviços dos ecossistemas para alcançar soluções de adaptação mais facilmente implementáveis e de melhor custo-eficácia que as infraestruturas 'cinzentas'.
	Infraestruturas Verdes (IV) Correspondem a intervenções físicas ou de engenharia com o objetivo de tornar edifícios e outras infraestruturas melhor preparados para lidar com eventos extremos. Estes tipos de opções focam-se no impacto direto das alterações climáticas sobre as infraestruturas com o objetivo de controlar a ameaça ou a prevenção dos seus efeitos.

Campo	Descrição
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE) Correspondem ao desenho e implementação de políticas, estratégias e processos.
	Não Aplicável
Descrição:	É realizada uma caracterização breve da medida a implementar.
Principais Objetivos:	São apresentados os principais objetivos que se pretende atingir com a medida.
Potenciais Barreiras:	São apresentadas as principais barreiras / entraves que podem dificultar o sucesso da implementação da medida.
Setor(es) Chave (Adaptação):	▪ Agricultura; ▪ Floresta; ▪ Biodiversidade; ▪ Energia; ▪ Indústria; ▪ Ordenamento do Território e Cidades; ▪ Recursos Hídricos; ▪ Saúde Humana; ▪ Segurança de Pessoas e Bens; ▪ Turismo
Setor(es) Chave (Mitigação):	▪ Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo; ▪ Edifícios (Residencial e Serviços); ▪ Energia; ▪ Indústria; ▪ Resíduos e Águas Residuais; ▪ Transportes.
Atores-Chave:	São elencados os responsáveis diretos e outras partes com um papel ativo no sucesso da implementação da medida
Indicadores:	São apresentados os indicadores que permitirão aferir o sucesso da implementação da medida
Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):	Neste campo são elencados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) para os quais cada medida contribui: 

Campo	Descrição
	 
Prazo de Implementação:	É apresentado o prazo para a implementação da medida.
Potenciais Fontes de Financiamento:	São elencadas as principais fontes de financiamento potenciais da medida.

4 ÍNDICE DE MEDIDAS

No Quadro 2 identificam-se um conjunto de medidas não exclusivas à componente de mitigação ou de adaptação, identificadas em conjunto com a Associação de Municípios da Cova da Beira (AMCB) e a ENERAREA - Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior, a implementar no concelho até 2030.

Quadro 2: Medidas e ações de adaptação e de mitigação transversais

Código	Medidas	Tipo de Resposta
MT001	Campanhas de Comunicação e Sensibilização para as alterações Climáticas	Transversal (Adaptação / Mitigação)
MT002	Eficiência no uso da água no consumo urbano	Transversal (Adaptação / Mitigação)
MT003	Secas e escassez de água - Novos parques urbanos e zonas de infiltração	Transversal (Adaptação / Mitigação)
MT004	Criação de Corredores verdes dentro das Cidades e Vilas e Renaturalização de zonas naturalmente desfavorecidas	Transversal (Adaptação / Mitigação)
MT005	Plano de contingência para ondas de calor	Transversal (Adaptação / Mitigação)
MT006	Vigilância e Controlo de Vetores Transmissores de Doenças	Transversal (Adaptação / Mitigação)
MT007	Fitossanidade e Sanidade Animal	Transversal (Adaptação / Mitigação)
MT008	Potenciar o Sequestro de Carbono	Transversal (Adaptação / Mitigação)
MT009	Prevenção de incêndios rurais- intervenções estruturantes em áreas agrícolas e florestais	Transversal (Adaptação / Mitigação)
MT010	Promoção da Eficiência Energética	Transversal (Adaptação / Mitigação)
MT011	Prevenir e reduzir a produção de RSU, o seu caráter nocivo e os possíveis impactes adversos	Transversal (Adaptação / Mitigação)

No Quadro 3 encontram-se identificadas as medidas de adaptação / mitigação das alterações climáticas, a implementar no concelho até 2030.

Quadro 3: Medidas e ações de adaptação e de mitigação identificadas

Código	Medida	Tipo de Resposta
M001	Melhorar a gestão operacional de secas hidrológicas	Adaptação
M002	Promover a eficiência hídrica através da reabilitação urbana	Adaptação
M003	Adaptação dos espaços verdes urbanos	Adaptação
M004	Promoção da sustentabilidade e circularidade na aquisição de bens e serviços	Adaptação
M005	Adoção de medidas de eficiência energética em edifícios	Adaptação
M006	Reconversão da frota automóvel	Adaptação
M007	Reconversão dos equipamentos a combustão de manutenção dos jardins e espaços verdes	Adaptação

Código	Medida	Tipo de Resposta
M008	Sensibilização da população	Adaptação
M009	Gestão integrada de resíduos com transição para a economia circular	Adaptação
M010	Minimizar as perdas de água nos sistemas de abastecimento	Mitigação
M011	Promover a reutilização e redução do consumo de água em usos exteriores	Mitigação
M012	Promoção de uma estratégia integrada de sensibilização e redução da produção de resíduos urbanos e separação seletiva multimateriais com especial enfoque nos biorresíduos.	Mitigação
M013	Aumento das áreas de infiltração das águas pluviais	Mitigação
M014	Monitorização da qualidade da água e do ar em tempo real	Mitigação
M015	Promoção da biodiversidade urbana	Mitigação
M016	Criação de bacias de retenção de águas pluviais	Mitigação
M017	Controlo ou erradicação de espécies invasoras	Mitigação
M018	Reabilitação de linhas de água do concelho da Guarda	Mitigação
M019	Aumento da capacidade de reservas estratégicas de água para consumo humano e agrícola	Adaptação
M020	Promoção e reforço da mobilidade sustentável	Mitigação
M021	Criação e dinamização do «Observatório Local de Ação Climática»	Adaptação / Mitigação

5 FICHAS DE MEDIDAS TRANSVERSAIS

Em seguida procede-se à apresentação das fichas pormenorizadas, relativas a cada uma das medidas transversais elencadas.

5.1 MT001. CAMPANHAS DE COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

MT001	Campanhas de Comunicação e Sensibilização para as Alterações Climáticas			
Tipo de Resposta:	Adaptação	☒	Mitigação	☒
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	☒	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	☒
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	☐	Infraestruturas Verdes (IV)	☐
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	☒	Não Aplicável	☐
Descrição:	A medida «MT001. Campanhas de Comunicação e Sensibilização para as Alterações Climáticas» visa comunicar, disseminar, sensibilizar e promover a ação climática no concelho. Entre as ações a desenvolver, refira-se: - Criação de um Grupo de Trabalho para a Acão Climática; - Disseminação e sensibilização dos meios e materiais produzidos; - Criação da «Semana do Clima» com exposições sobre as várias medias de adaptação e mitigação das alterações climáticas, concurso de promoção e relação de filmes e curtas-metragens, destaque das várias ações e atividades nas redes sociais; - Desenvolvimento de eventos locais nomeadamente, workshops, sessões de informação sobre alterações climáticas, economia circular, transição energética, etc.			
Principais Objetivos:	Comunicar, disseminar, sensibilizar e promover a ação climática no concelho.			
Potenciais Barreiras:	Dificuldades de comunicação com o público alvo; Resistência à mudança de comportamentos; Ausência de valorização da medida pelo público alvo.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	☒	Floresta	☒
	Biodiversidade	☒	Economia	☒
	Energia	☒	Indústria	☒
	Ordenamento do Território e Cidades	☒	Recursos Hídricos	☒
	Saúde Humana	☒	Segurança de Pessoas e Bens	☒
	Transportes e Comunicação	☒	Turismo	☒
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	☒	Edifícios (Residencial e Serviços)	☒
	Energia	☒	Indústria	☒
	Resíduos e Águas Residuais	☒	Transportes	☒

<table>
<tr><th>MT001</th><th colspan="4">Campanhas de Comunicação e Sensibilização para as Alterações Climáticas</th></tr>
<tr><td>Atores-Chave:</td><td colspan="4">Câmara Municipal da Guarda;
Juntas de Freguesia;
Comunidade Escolar.</td></tr>
<tr><td>Indicadores:</td><td colspan="4">N.º ações de formação e capacitação realizadas;
Grau de Adesão do Público-Alvo.</td></tr>
<tr><td>Contributo para os ODS:</td><td colspan="4">
</td></tr>
<tr><td>Prazo de Implementação:</td><td colspan="4">2024-2030</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Potenciais Fontes de Financiamento:</td><td>Financiamento Público Nacional</td><td>☒</td><td>Setor Privado</td><td>☐</td></tr>
<tr><td>Financiamento Internacional</td><td>☒</td><td>Mercados de Carbono</td><td>☐</td></tr>
<tr><td>Fundos Climáticos Multilaterais</td><td>☒</td><td>Outros</td><td>☐</td></tr>
</table>

5.2 MT002. EFICIÊNCIA NO USO DA ÁGUA NO CONSUMO URBANO

MT002	Eficiência no Uso da Água no Consumo Urbano			
Tipo de Resposta:	Adaptação	☒	Mitigação	☒
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	☒	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	☒
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	☐	Infraestruturas Verdes (IV)	☐
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	☒	Não Aplicável	☐
Descrição:	Pretende-se com a medida desenvolver e implementar um conjunto de ações, designadamente: - Desenvolvimento do Plano de Gestão Hídrica; - Criação de uma Metodologia de Deteção de Fugas de água e Plano de Atuação; - Separação de águas residuais das águas pluviais; - Criação de Zonas de Medição e Controlo (ZMC) - Alternativas ao fornecimento de água potável (construção de novos reservatórios, adutoras, monitorização de captações; - Realização e atualização de cadastro de AA e SAR; - Remodelação de coletores de água residuais domésticas e limpeza de fossas; - Readequar a gestão da rega em jardins e similares; - Telegestão das redes de distribuição de AA e telecontagem com substituição de contadores inteligentes; - Implementação de rede LoRaWAN para análise e gestão em tempo real do balanço hídricos analíticos; - Garantir um grau de recuperação e custos superior a 90% por forma a tornar o sistema tecnicamente e economicamente sustentável.			
Principais Objetivos:	Implementar boas práticas de gestão de água na agricultura e no setor urbano; Prevenir os impactes decorrentes de fenómenos de seca e de escassez.			
Potenciais Barreiras:	Custos financeiros elevados; Necessidade de desenvolver metodologias e de formação específica de recursos humanos.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	☒	Floresta	☒
	Biodiversidade	☐	Economia	☐
	Energia	☐	Indústria	☐
	Ordenamento do Território e Cidades	☒	Recursos Hídricos	☒
	Saúde Humana	☐	Segurança de Pessoas e Bens	☐
	Transportes e Comunicação	☐	Turismo	☐
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	☒	Edifícios (Residencial e Serviços)	☒
	Energia	☐	Indústria	☒

<table>
<tr><th>MT002</th><th colspan="5">Eficiência no Uso da Água no Consumo Urbano</th></tr>
<tr><td></td><td>Resíduos e Águas Residuais</td><td>☒</td><td>Transportes</td><td colspan="2">☒</td></tr>
<tr><td>Atores-Chave:</td><td colspan="5">Câmara Municipal da Guarda;
Águas do Vale do Tejo, S.A.;
Agência Portuguesa do Ambiente (APA);
APAL- SIM (Águas Públicas de Altitude – Serviços Intermunicipalizados).</td></tr>
<tr><td>Indicadores:</td><td colspan="5">N.º de medidas implementadas;
N.º de sistemas de informação e de monitorização desenvolvidos / implementados / reestruturados e/ ou modernizados.</td></tr>
<tr><td>Contributo para os ODS:</td><td colspan="5">
</td></tr>
<tr><td>Prazo de Implementação:</td><td colspan="5">2024-2030</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Potenciais Fontes de Financiamento:</td><td>Financiamento Público Nacional</td><td>☒</td><td>Setor Privado</td><td colspan="2">☐</td></tr>
<tr><td>Financiamento Internacional</td><td>☒</td><td>Mercados de Carbono</td><td colspan="2">☐</td></tr>
<tr><td>Fundos Climáticos Multilaterais</td><td>☒</td><td>Outros</td><td colspan="2">☐</td></tr>
</table>

5.3 MT003. SECAS E ESCASSEZ DE ÁGUA - NOVOS PARQUES URBANOS E ZONAS DE INFILTRAÇÃO

MT003	Secas e Escassez de Água - Novos Parques Urbanos e Zonas de Infiltração			
Tipo de Resposta:	Adaptação	☒	Mitigação	☒
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	☒	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	☒
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	☐	Infraestruturas Verdes (IV)	☐
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	☒	Não Aplicável	☐
Descrição:	A medida visa a criação de locais de lazer e zonas de infiltração de água no solo. Entre as ações a desenvolver, refira-se: - Desenvolvimento do «Manual de Boas Práticas de Espaços Verdes»; - Aplicação de soluções de base ecológica em zonas de linhas de água e taludes através de estacaria, enrocamento vivo, etc.; - Implementação de projetos de aproveitamento de águas pluviais; - Aproveitamento de águas residuais para a rega de espaços verdes; - Criação de polos de interesse turístico e recreativo; - Armazenamento de água para combate a incêndios.			
Principais Objetivos:	Implementar boas práticas de gestão de água na agricultura e no setor urbano; Prevenir os impactes decorrentes de fenómenos de seca e de escassez.			
Potenciais Barreiras:	Custos financeiros elevados; Necessidade de desenvolver metodologias e de formação específica de recursos humanos.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	☒	Floresta	☒
	Biodiversidade	☒	Economia	☐
	Energia	☐	Indústria	☐
	Ordenamento do Território e Cidades	☒	Recursos Hídricos	☒
	Saúde Humana	☒	Segurança de Pessoas e Bens	☒
	Transportes e Comunicação	☐	Turismo	☒
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	☒	Edifícios (Residencial e Serviços)	☐
	Energia	☐	Indústria	☐
	Resíduos e Águas Residuais	☐	Transportes	☐
Atores-Chave:	Câmara Municipal da Guarda; Águas do Vale do Tejo, S.A.; Agência Portuguesa do Ambiente (APA).			

MT003	Secas e Escassez de Água - Novos Parques Urbanos e Zonas de Infiltração			
Indicadores:	N.º de medidas implementadas.			
Contributo para os ODS:	     			
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	☒	Setor Privado	☐
	Financiamento Internacional	☒	Mercados de Carbono	☐
	Fundos Climáticos Multilaterais	☒	Outros	☐

5.4 MT004. CRIAÇÃO DE CORREDORES VERDES DENTRO DAS CIDADES E VILAS E RENATURALIZAÇÃO DE ZONAS NATURALMENTE DESFAVORECIDAS

MT004	Criação de Corredores Verdes dentro das Cidades e Vilas e Renaturalização de Zonas Naturalmente Desfavorecidas			
Tipo de Resposta:	Adaptação	☒	Mitigação	☒
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	☒	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	☒
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	☐	Infraestruturas Verdes (IV)	☐
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	☒	Não Aplicável	☐
Descrição:	Esta medida tem como objetivo desenvolver e implementar um conjunto de ações que visam a reflorestação e a beneficiação de áreas verdes com espécies autóctones e a erradicação de espécies invasoras exóticas. Paralelamente, com esta medida pretende-se a criação ou redefinição e uma estrutura ecológica dentro da cidade ou vila. Pretende-se com a medida desenvolver e implementar um conjunto de ações, designadamente: - Renaturalização de zonas naturais e verdes desfavorecias; - Criação e um grupo de trabalho ou núcleo de voluntários com o desenvolvimento de ações de valorização de corredores ecológicos ou zonas verdes dentro das cidades; - Criação de workshop sobre espécies autóctones.			
Principais Objetivos:	Reduzir a vulnerabilidade das áreas urbanas às ondas de calor e ao aumento da temperatura máxima.			
Potenciais Barreiras:	Custos financeiros elevados; Escassez de recursos humanos e materiais; Falta de capacitação dos técnicos municipais; Resistência natural à mudança.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	☒	Floresta	☒
	Biodiversidade	☒	Economia	☐
	Energia	☐	Indústria	☐
	Ordenamento do Território e Cidades	☒	Recursos Hídricos	☒
	Saúde Humana	☒	Segurança de Pessoas e Bens	☒
	Transportes e Comunicação	☐	Turismo	☐
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	☒	Edifícios (Residencial e Serviços)	☐
	Energia	☐	Indústria	☐

<table>
<tr><td>MT004</td><td colspan="4">Criação de Corredores Verdes dentro das Cidades e Vilas e Renaturalização de Zonas Naturalmente Desfavorecidas</td></tr>
<tr><td></td><td>Resíduos e Águas Residuais</td><td>☐</td><td>Transportes</td><td>☐</td></tr>
<tr><td>Atores-Chave:</td><td colspan="4">Câmara Municipal da Guarda;
Agência Portuguesa do Ambiente (APA);
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF);
Juntas de Freguesia.</td></tr>
<tr><td>Indicadores:</td><td colspan="4">N.º de medidas implementadas;
N.º de ações apoiadas e/ou realizadas;
Grau de adesão do público alvo às ações apoiadas e/ou realizadas.</td></tr>
<tr><td>Contributo para os ODS:</td><td colspan="4">








</td></tr>
<tr><td>Prazo de Implementação:</td><td colspan="4">2024-2030</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Potenciais Fontes de Financiamento:</td><td>Financiamento Público Nacional</td><td>☒</td><td>Setor Privado</td><td>☐</td></tr>
<tr><td>Financiamento Internacional</td><td>☒</td><td>Mercados de Carbono</td><td>☐</td></tr>
<tr><td>Fundos Climáticos Multilaterais</td><td>☒</td><td>Outros</td><td>☐</td></tr>
</table>

5.5 MT005. PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA ONDAS DE CALOR

MT005	Plano de Contingência para Ondas de Calor			
Tipo de Resposta:	Adaptação	☒	Mitigação	☒
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	☒	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	☒
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	☐	Infraestruturas Verdes (IV)	☐
	Opções Não Estruturais (‘soft’) (NE)	☒	Não Aplicável	☐
Descrição:	A medida visa implementar ações, em articulação com o Serviço Municipal de Proteção Civil e o Serviços de Saúde, com o enfoque nas ondas de calor. Entre as ações a desenvolver, refira-se: - Instalação de totens informativos com sensores de radiação, temperatura e índice de calor nas cidades; - Aumentar a rede de sensores de monitorização ambiental; - Promoção e aumento do conforto térmico dos edifícios, através da adoção de métodos e técnicas de arquitetura bioclimática - Conceção de um plano de ação/resposta/emergência de ondas de calor; - Certificação e localização (georreferenciação) das populações mais vulneráveis; - Elaboração de cartografia temática de apoio: · Mapas climáticos (e.g. suscetibilidade a ondas de calor, intensidade das ilhas de calor urbano); · Localização da população vulnerável (índice de vulnerabilidade social e habitacional); · Localização de centros de arrefecimento e hidratação; · Desenho de rotas de arrefecimento ou “coldspots” (e.g. áreas verdes) a uma escala intraurbana, de proximidade. - Elaboração de boas práticas: · Medidas de autoproteção, seguindo as recomendações oficiais; · Medias arquitetónicas e urbanísticas, promoção e aumento do conforto térmico dos edifícios, através da adoção de métodos e técnicas de arquitetura bioclimática, tendo em conta os seguintes aspetos, volumetria, orientação e exposição solar, materiais de construção e de revestimento, ventilação, ar condicionado, eficiência energética, iluminação, sombreamento, cobertura, organização interna das divisões, estratégias bioclimáticas adaptadas à época. - Diminuição dos efeitos da “ilha de calor urbano; - Elaboração de cartografia temática: - Mapas climáticos (suscetibilidade a ondas de calor, intensidade das ilhas de calor urbano; - Localização da população vulnerável (índice de vulnerabilidade social e habitacional); - Localização de centros de arrefecimento e hidratação; - Desenho de rotas de arrefecimento ou “coldspots” (ex. áreas verdes) a uma escala intraurbana, de proximidade; - Desenvolvimento de sistemas de monitorização e avaliação em tempo real.			

MT005	Plano de Contingência para Ondas de Calor			
Principais Objetivos:	Reduzir a vulnerabilidade das áreas urbanas às ondas de calor e ao aumento da temperatura máxima.			
Potenciais Barreiras:	Custos financeiros elevados; Escassez de recursos humanos e materiais; Falta de capacitação dos técnicos municipais; Iliteracia da comunidade; Inexistência de cultura participativa dos cidadãos; Resistência natural à mudança.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	☐	Floresta	☐
	Biodiversidade	☐	Economia	☐
	Energia	☐	Indústria	☐
	Ordenamento do Território e Cidades	☒	Recursos Hídricos	☐
	Saúde Humana	☒	Segurança de Pessoas e Bens	☒
	Transportes e Comunicação	☐	Turismo	☐
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	☒	Edifícios (Residencial e Serviços)	☒
	Energia	☐	Indústria	☐
	Resíduos e Águas Residuais	☐	Transportes	☐
Atores-Chave:	Câmara Municipal da Guarda; Direção-Geral da Saúde (DGS).			
Indicadores:	N.º de medidas implementadas.			
Contributo para os ODS:	    			
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	☒	Setor Privado	☐
	Financiamento Internacional	☒	Mercados de Carbono	☐
	Fundos Climáticos Multilaterais	☒	Outros	☐

5.6 MT006. VIGILÂNCIA E CONTROLO DE VETORES TRANSMISSORES DE DOENÇAS

MT006	Vigilância e Controlo de Vetores Transmissores de Doenças			
Tipo de Resposta:	Adaptação	☒	Mitigação	☒
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	☒	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	☒
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	☐	Infraestruturas Verdes (IV)	☐
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	☒	Não Aplicável	☐
Descrição:	Pretende-se com a medida desenvolver e implementar um conjunto de ações, designadamente: - Criação de um sistema de georreferenciação de identificação de vetores, agentes e doenças; - Atualização de informação em permanência relativa à evolução dos acontecimentos internos e externos ao conselho que possam suscitar novos riscos; - Métodos robustos de monitorização e avaliação; - Estreita colaboração e articulação entre o setor de saúde e outros setores governamentais, bem como o setor privado; - Mobilização social e promoção do controle de vetores entre agências, organizações e sociedade civil; - Envolvimento com as comunidades locais para capacitá-las e garantir a sustentabilidade dos programas; - Aumento da capacitação a nível nacional e local com base em uma análise situacional.			
Principais Objetivos:	Prevenir a instalação e expansão de espécies exóticas invasoras, de doenças transmitidas por vetores e de doenças e pragas agrícolas e florestais.			
Potenciais Barreiras:	Custos financeiros elevados; Escassez de recursos humanos e materiais; Falta de capacitação dos técnicos municipais; Iliteracia da comunidade; Inexistência de cultura participativa dos cidadãos; Resistência natural à mudança.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	☒	Floresta	☒
	Biodiversidade	☒	Economia	☐
	Energia	☐	Indústria	☐
	Ordenamento do Território e Cidades	☒	Recursos Hídricos	☐
	Saúde Humana	☒	Segurança de Pessoas e Bens	☒
	Transportes e Comunicação	☐	Turismo	☐

MT006	Vigilância e Controlo de Vetores Transmissores de Doenças			
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	☒	Edifícios (Residencial e Serviços)	☐
	Energia	☐	Indústria	☐
	Resíduos e Águas Residuais	☐	Transportes	☐
Atores-Chave:	Câmara Municipal da Guarda; Agência Portuguesa do Ambiente (APA); Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF); Direção Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR); Direção-Geral da Saúde (DGS).			
Indicadores:	N.º de medidas implementadas; N.º de sistemas de informação e de monitorização desenvolvidos / implementados / reestruturados e/ ou modernizados.			
Contributo para os ODS:				
				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	☒	Setor Privado	☐
	Financiamento Internacional	☒	Mercados de Carbono	☐
	Fundos Climáticos Multilaterais	☒	Outros	☐

5.7 MT007. FITOSSANIDADE E SANIDADE ANIMAL

MT007	Fitossanidade e Sanidade Animal			
Tipo de Resposta:	Adaptação	☒	Mitigação	☒
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	☒	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	☒
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	☐	Infraestruturas Verdes (IV)	☐
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	☒	Não Aplicável	☐
Descrição:	A medida visa promover várias ações de adaptação e mitigação com vista a prevenir a instalação e expansão de espécies exóticas invasoras, de doenças transmitidas por vetores e de doenças e pragas agrícolas e florestais: - Maior adaptação às condições regionais (especialmente face aos cenários climáticos previstos); - Manutenção da diversidade genética de animais, plantas e sementes (valorização de variedades tradicionais e locais); - Redução da dependência de pesticidas e outros produtos nefastos para o ambiente; - Promoção da agricultura e pecuária biológicas e da agroecologia; - Inovação tecnológica (infraestruturas, equipamentos); - Aplicação de medidas de biossegurança e de boas práticas de gestão agrícola/silvícola/pecuária; - Reforço dos sistemas de identificação e rastreabilidade; - Promoção de análises de riscos e duma gestão integrada de pestes de doenças; - Reforço da investigação aplicada (I&D) e da disseminação dos resultados; - Aumento dos esforços de cooperação e colaboração dos diversos atores (estabelecimento de parcerias/redes de produtores, intermediários, comerciantes, veterinários, universidades, centros de investigação, autarquias, ONG, etc.); - Desenvolvimento e implementação de sistemas de monitorização, vigilância e alerta; - Planificação e aplicação de medidas de contingência e emergência; - Capacitação e formação dos diversos atores e instituições; - Aplicação de quarentenas vegetais.			
Principais Objetivos:	Prevenir a instalação e expansão de espécies exóticas invasoras, de doenças transmitidas por vetores e de doenças e pragas agrícolas e florestais.			
Potenciais Barreiras:	Custos financeiros elevados; Escassez de recursos humanos e materiais; Falta de capacitação dos técnicos municipais; Iliteracia da comunidade; Inexistência de cultura participativa dos cidadãos; Resistência natural à mudança.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	☒	Floresta	☒
	Biodiversidade	☒	Economia	☐

<table>
<tr><th>MT007</th><th colspan="4">Fitossanidade e Sanidade Animal</th></tr>
<tr><td rowspan="4"></td><td>Energia</td><td>☐</td><td>Indústria</td><td>☐</td></tr>
<tr><td>Ordenamento do Território e Cidades</td><td>☒</td><td>Recursos Hídricos</td><td>☐</td></tr>
<tr><td>Saúde Humana</td><td>☐</td><td>Segurança de Pessoas e Bens</td><td>☒</td></tr>
<tr><td>Transportes e Comunicação</td><td>☐</td><td>Turismo</td><td>☐</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Setor(es) Chave (Mitigação):</td><td>Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo</td><td>☒</td><td>Edifícios (Residencial e Serviços)</td><td>☐</td></tr>
<tr><td>Energia</td><td>☐</td><td>Indústria</td><td>☐</td></tr>
<tr><td>Resíduos e Águas Residuais</td><td>☐</td><td>Transportes</td><td>☐</td></tr>
<tr><td>Atores-Chave:</td><td colspan="4">Câmara Municipal da Guarda;
Agência Portuguesa do Ambiente (APA);
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF);
Juntas de Freguesia.</td></tr>
<tr><td>Indicadores:</td><td colspan="4">N.º de medidas implementadas;
N.º de sistemas de informação e de monitorização desenvolvidos / implementados / reestruturados e/ ou modernizados.</td></tr>
<tr><td>Contributo para os ODS:</td><td colspan="4">






</td></tr>
<tr><td>Prazo de Implementação:</td><td colspan="4">2024-2030</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Potenciais Fontes de Financiamento:</td><td>Financiamento Público Nacional</td><td>☒</td><td>Setor Privado</td><td>☐</td></tr>
<tr><td>Financiamento Internacional</td><td>☒</td><td>Mercados de Carbono</td><td>☐</td></tr>
<tr><td>Fundos Climáticos Multilaterais</td><td>☒</td><td>Outros</td><td>☐</td></tr>
</table>

5.8 MT008. POTENCIAR O SEQUESTRO DE CARBONO

MT008	Potenciar o Sequestro de Carbono			
Tipo de Resposta:	Adaptação	☒	Mitigação	☒
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	☒	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	☒
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	☐	Infraestruturas Verdes (IV)	☐
	Opções Não Estruturais (‘soft’) (NE)	☒	Não Aplicável	☐
Descrição:	A medida visa o incremento da capacidade de resgate de CO_2 da atmosfera e a diminuição dos riscos de incêndios florestais e a resiliência da área florestal. Entre as ações a desenvolver, refira-se: - Controlo da gestão e combustíveis florestais; - Implementar mosaicos de parcelas de gestão de combustível; - Controlo de espécies exóticas; - Recuperação e áreas ardidas; - Ações de vigilância através de voluntariado e de meios municipais; - Criação de faixas de gestão de combustíveis florestais junto das áreas de interface – urbanas/rurais e florestas; - Incrementos de espécies endémicas; - Promover campanhas de reflorestação; - Promover a criação de um viveiro municipal de espécies florestais autóctones; - Promover ações de fogo prescrito em áreas de mato e povoamento florestal; - Monitorizar o cumprimento dos PMDFCI; - Recomendações no âmbito da gestão florestal e do risco de incêndio florestal: - Gestão e ordenamento dos espaços florestais: · Gestão de combustível e resíduos florestais e biomassa; · Queimas e queimadas; · Proteção de pessoas, habitações e bens; · Espécies nativas e espécies invasoras; · Minimização dos riscos de incêndio - reduzir o número médio de ignições e de área ardida anual. - Especialização do território: · Garantir que as zonas com maior suscetibilidade à desertificação e à erosão apresentam uma gestão de acordo com as corretas normas técnicas; · Assegurar a conservação dos habitats e das espécies da fauna e flora protegidas.			

MT008	Potenciar o Sequestro de Carbono			
Descrição:	- Promover a gestão florestal ativa e profissional: · Criar e aplicar orientações estratégicas para a gestão das áreas florestais; · Definir as prioridades de planeamento e execução das infraestruturas de DFCI face ao risco; · Promoção da gestão florestal e intervenção preventiva em áreas estratégicas; · Criar e aplicar orientações estratégicas para a gestão das áreas florestais; · Definir as prioridades de planeamento e execução das infraestruturas de DFCI face ao risco; · Proteger as zonas de interface urbano/florestal; · Implementar programa de redução de combustíveis; · Condicionar trabalhos/acessos a áreas florestais durante o período crítico. - Implementação de técnicas de conservação e de melhoria da fertilidade do solo.			
Principais Objetivos:	Potenciar o sequestro de carbono.			
Potenciais Barreiras:	Custos financeiros elevados; Escassez de recursos humanos e materiais; Falta de capacitação dos técnicos municipais; Iliteracia da comunidade; Inexistência de cultura participativa dos cidadãos; Resistência natural à mudança.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	☒	Floresta	☒
	Biodiversidade	☒	Economia	☒
	Energia	☒	Indústria	☒
	Ordenamento do Território e Cidades	☒	Recursos Hídricos	☒
	Saúde Humana	☒	Segurança de Pessoas e Bens	☒
	Transportes e Comunicação	☒	Turismo	☒
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	☒	Edifícios (Residencial e Serviços)	☒
	Energia	☒	Indústria	☒
	Resíduos e Águas Residuais	☒	Transportes	☒
Atores-Chave:	Câmara Municipal da Guarda; Junta de Freguesia; Agência Portuguesa do Ambiente (APA); Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF); ENERAREA - Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior			
Indicadores:	N.º de medidas implementadas.			

<table>
<tr><th>MT008</th><th colspan="4">Potenciar o Sequestro de Carbono</th></tr>
<tr><td rowspan="2">Contributo para os ODS:</td><td colspan="2">


</td><td colspan="2">
</td></tr>
<tr><td colspan="2">


</td><td colspan="2"></td></tr>
<tr><td>Prazo de Implementação:</td><td colspan="4">2024-2030</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Potenciais Fontes de Financiamento:</td><td>Financiamento Público Nacional</td><td>☒</td><td>Setor Privado</td><td>☐</td></tr>
<tr><td>Financiamento Internacional</td><td>☒</td><td>Mercados de Carbono</td><td>☐</td></tr>
<tr><td>Fundos Climáticos Multilaterais</td><td>☒</td><td>Outros</td><td>☐</td></tr>
</table>

5.9 MT009. PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS RURAIS- INTERVENÇÕES ESTRUTURANTES EM ÁREAS AGRÍCOLAS E FLORESTAIS

MT009	Prevenção de Incêndios Rurais- Intervenções Estruturantes em Áreas Agrícolas e Florestais			
Tipo de Resposta:	Adaptação	☒	Mitigação	☒
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	☒	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	☒
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	☐	Infraestruturas Verdes (IV)	☐
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	☒	Não Aplicável	☐
Descrição:	Para implementação da medida prevê-se implementação das seguintes ações; - Introdução de faixas ou manchas de descontinuidade através de: · (Re)arborização com outras espécies florestais resilientes ao risco de incêndio; · Controlo de densidades excessivas de regeneração natural após incêndio; · Introdução de mosaicos agrícola; · Criação de áreas para pastoreio e utilização de caprinos para controlo da vegetação espontânea. - Operações de desmatação nas zonas adjacentes a estruturas viárias e edificado; - Valorização económica da biomassa através da instalação de sistemas municipais de recolha e armazenagem intercalar da biomassa sobrante das atividades florestais e agrícolas em zonas rurais; - Reconversão e reconfiguração de estruturas lineares de transporte e distribuição de energia elétrica que atravessam áreas florestais (e.g. enterramento de cabos; alterações de traçado); - Reconversão e reconfiguração das redes de telecomunicações em áreas florestais; - Instalação e reconfiguração de sistemas de alerta, corte e desvio de tráfego; - Instalação de sistemas de comunicação/informação, designadamente sistemas de vigilância, alerta às populações locais e sinalética apropriada; - Implementação de técnicas de conservação e de melhoria da fertilidade do solo: · Arborização com espécies melhoradoras do solo – revoluções longas; · Intervenção com estruturas/barreiras naturais para o controlo de erosão em áreas ardidas; · Reposição/reabilitação da galeria ripícola (plantação e/ou sementeira de espécies autóctones); · Uso de coberto vegetal nos solos no período mais chuvoso e nas entrelinhas, utilização de efluentes pecuários, de compostos e subprodutos de agroindústrias como matérias fertilizantes; · Criação de jardins de infiltração e outras soluções de recarga de aquíferos (e. g. trincheiras e canais de infiltração).			

MT009	Prevenção de Incêndios Rurais- Intervenções Estruturantes em Áreas Agrícolas e Florestais			
Principais Objetivos:	Reduzir biomassa combustível; Reduzir a velocidade de propagação de incêndios; Aumentar a resiliência da floresta aos incêndios; Garantir a segurança de pessoas e bens.			
Potenciais Barreiras:	Custos financeiros elevados; Escassez de recursos humanos e materiais; Falta de capacitação dos técnicos municipais; Iliteracia da comunidade; Inexistência de cultura participativa dos cidadãos; Resistência natural à mudança.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	☒	Floresta	☒
	Biodiversidade	☒	Economia	☐
	Energia	☐	Indústria	☐
	Ordenamento do Território e Cidades	☒	Recursos Hídricos	☐
	Saúde Humana	☐	Segurança de Pessoas e Bens	☒
	Transportes e Comunicação	☐	Turismo	☐
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	☒	Edifícios (Residencial e Serviços)	☐
	Energia	☐	Indústria	☐
	Resíduos e Águas Residuais	☐	Transportes	☐
Atores-Chave:	Câmara Municipal da Guarda; Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF); Juntas de Freguesia.			
Indicadores:	N.º de medidas implementadas.			
Contributo para os ODS:				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	☒	Setor Privado	☐
	Financiamento Internacional	☒	Mercados de Carbono	☐
	Fundos Climáticos Multilaterais	☒	Outros	☐

5.10 MT010. PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

MT010	Promoção da Eficiência Energética			
Tipo de Resposta:	Adaptação	☒	Mitigação	☒
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	☒	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	☒
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	☐	Infraestruturas Verdes (IV)	☐
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	☒	Não Aplicável	☐
Descrição:	A medida visa desenvolver as seguintes ações: - Criação de Balcão Único para os Cidadãos em Matéria de Eficiência Energética (Espaço Cidadão Energia); - Manutenção do regular fornecimento de eletricidade (em virtude do maior consumo energético para sistemas de arrefecimento; - Preparação do sistema de emergência médica, saúde e segurança social (instituições e profissionais) a nível municipal e regional; - Reduzir a utilização de combustíveis fósseis; - Promover a maior utilização de recursos endógenos renováveis, a disseminação das tecnologias solar, eólica (onshore e offshore), hídrica, oceânica, geotérmica, hidrogénio verde e outros gases renováveis, nomeadamente, biometano, a descentralização da produção (comunidades de energia); - Promover novas soluções de armazenamento de energia (baterias e hidrogénio); - Aumentar a digitalização e a inteligência dos sistemas de energia (ex. contadores inteligentes); - Promover a utilização de veículos elétricos nos transportes públicos e escolares.			
Principais Objetivos:	Promover a eficiência energética.			
Potenciais Barreiras:	Custos financeiros elevados; Escassez de recursos humanos e materiais; Falta de capacitação dos técnicos municipais; Iliteracia da comunidade; Inexistência de cultura participativa dos cidadãos; Resistência natural à mudança.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	☒	Floresta	☒
	Biodiversidade	☒	Economia	☒
	Energia	☒	Indústria	☒
	Ordenamento do Território e Cidades	☒	Recursos Hídricos	☒
	Saúde Humana	☒	Segurança de Pessoas e Bens	☒
	Transportes e Comunicação	☒	Turismo	☒
	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	☒	Edifícios (Residencial e Serviços)	☒

MT010	Promoção da Eficiência Energética			
Setor(es) Chave (Mitigação):	Energia	☒	Indústria	☒
	Resíduos e Águas Residuais	☒	Transportes	☒
Atores-Chave:	Câmara Municipal da Guarda; Junta de Freguesia; ENERAREA - Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior			
Indicadores:	N.º de medidas implementadas; N.º de veículos elétricos adquiridos.			
Contributo para os ODS:	    			
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	☒	Setor Privado	☐
	Financiamento Internacional	☒	Mercados de Carbono	☐
	Fundos Climáticos Multilaterais	☒	Outros	☐

5.11 MT011. PREVENIR E REDUZIR A PRODUÇÃO DE RSU

MT011	Prevenir e Reduzir a Produção de RSU			
Tipo de Resposta:	Adaptação	☒	Mitigação	☒
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	☒	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	☒
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	☐	Infraestruturas Verdes (IV)	☐
	Opções Não Estruturais (‘soft’) (NE)	☒	Não Aplicável	☐
Descrição:	Pretende-se com a medida desenvolver e implementar um conjunto de ações, designadamente: - Assegurar a recolha e o tratamento dos resíduos, preconizando a sustentabilidade do sistema e a validação da informação necessária à aplicação do regime económico e financeiro da gestão de resíduos - Taxa de Gestão de Resíduos (TGR); - Definição dos investimentos necessários a assegurar para cumprimento dessas metas; - Avaliação comparativa, prévia à opção pelo modelo de recolha e processo de tratamento a implementar, com vista a evidenciar a eficácia e eficiência da solução eleita para a gestão de cada uma das frações de resíduos; - Promoção de iniciativas "circulares" para a prevenção da produção e perigosidade dos RU; - Instalação de rede de sensores para controlo e gestão dos contentores de RSU; - Capacitação e sensibilização do cidadão (e setores-chave) para a prevenção da produção e perigosidade dos RU; - Implementação de uma rede de recolha seletiva de biorresíduos, conjugada com tratamento na origem (compostagem); - Adaptação do regulamento municipal e do modelo tarifário às novas exigências legais e de estratégia; - Definição e implementação de um plano de fiscalização do cumprimento das regras previstas no regulamento municipal direcionados para a gestão de resíduos; - Desenvolvimento de um modelo tarifário, que adote o princípio do Poluidor-Pagador.			
Principais Objetivos:	Prevenir e reduzir a produção de RSU.			
Potenciais Barreiras:	Custos financeiros elevados; Escassez de recursos humanos e materiais; Falta de capacitação dos técnicos municipais; Iliteracia da comunidade; Inexistência de cultura participativa dos cidadãos; Resistência natural à mudança.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	☐	Floresta	☐
	Biodiversidade	☐	Economia	☐
	Energia	☐	Indústria	☐

MT011	Prevenir e Reduzir a Produção de RSU			
Setor(es) Chave (Mitigação):	Ordenamento do Território e Cidades	☒	Recursos Hídricos	☐
	Saúde Humana	☒	Segurança de Pessoas e Bens	☒
	Transportes e Comunicação	☐	Turismo	☐
	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	☐	Edifícios (Residencial e Serviços)	☐
	Energia	☐	Indústria	☐
	Resíduos e Águas Residuais	☒	Transportes	☐
Atores-Chave:	Câmara Municipal da Guarda; Junta de Freguesia; RESIESTRELA - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.			
Indicadores:	N.º de medidas implementadas; N.º de modelos de recolha seletiva implementados; N.º de ecopontos renovados.			
Contributo para os ODS:	    			
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	☒	Setor Privado	☐
	Financiamento Internacional	☒	Mercados de Carbono	☐
	Fundos Climáticos Multilaterais	☒	Outros	☐

6 FICHAS DE MEDIDAS DE MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO PARA O MUNICÍPIO

Em seguida procede-se à apresentação das fichas pormenorizadas, relativas a cada uma das medidas elencadas.

6.1 M001. MELHORAR A GESTÃO OPERACIONAL DE SECAS HIDROLÓGICAS

M001	Melhorar a gestão operacional de secas hidrológicas			
Tipo de Resposta:	Adaptação	☒	Mitigação	☐
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	☒	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	☐
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	☐	Infraestruturas Verdes (IV)	☐
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	☒	Não Aplicável	☐
Descrição:	Plano operacional municipal de gestão de secas; Restrição da alocação de água em caso de escassez hídrica; Fiscalização do cumprimento dos usos prioritários e restrições aos usos; Restrição da adução de água a apenas algumas horas do dia, em situações extremas; Desenvolvimento de novas tecnologias de aumento da eficiência hídrica.			
Principais Objetivos:	Gestão da quantidade de água potável disponível para garantir abastecimento à população.			
Potenciais Barreiras:	Barreiras administrativas, financeiras e operacionais; Existência de recursos humanos capacitados para levar a cabo estas ações e de pessoal especializado para fiscalização; Dificuldade de articulação dos diversos instrumentos de gestão territorial.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	☐	Floresta	☐
	Biodiversidade	☐	Energia	☐
	Indústria	☐	Ordenamento do Território e Cidades	☐
	Recursos Hídricos	☒	Saúde Humana	☐
	Segurança de Pessoas e Bens	☐	Turismo	☐
Atores-Chave:	Câmara Municipal da Guarda; Águas do Vale do Tejo, S.A.; Agência Portuguesa do Ambiente (APA); Munícipes.			
Indicadores:	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas			
Contributo para os ODS:	  			

M001	Melhorar a gestão operacional de secas hidrológicas			
				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	☒	Setor Privado	☐
	Financiamento Internacional	☐	Mercados de Carbono	☐
	Fundos Climáticos Multilaterais	☐	Outros	☐

6.2 M002. PROMOVER A EFICIÊNCIA HÍDRICA ATRAVÉS DA REABILITAÇÃO URBANA

M002	Promover a eficiência hídrica através da reabilitação urbana			
Tipo de Resposta:	Adaptação	☒	Mitigação	☐
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	☒	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	☐
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	☒	Infraestruturas Verdes (IV)	☐
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	☐	Não Aplicável	☐
Descrição:	Aumento da eficiência do uso de água em sistemas prediais e instalações coletivas; Promoção do uso racional da água em instalações residenciais, coletivas e similares.			
Principais Objetivos:	Rentabilizar a utilização da água nos edifícios.			
Potenciais Barreiras:	Custo de implementação e manutenção; Ausência de valorização da medida pelas comunidades locais; Resistência à mudança de comportamentos.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	☐	Floresta	☐
	Biodiversidade	☐	Energia	☐
	Indústria	☐	Ordenamento do Território e Cidades	☐
	Recursos Hídricos	☒	Saúde Humana	☐
	Segurança de Pessoas e Bens	☐	Turismo	☐
Atores-Chave:	Câmara Municipal da Guarda; Privados.			
Indicadores:	Taxa de diminuição de perdas de água			
Contributo para os ODS:	    			
Prazo de Implementação:	2024-2030			

M002	Promover a eficiência hídrica através da reabilitação urbana			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	☐	Setor Privado	☐
	Financiamento Internacional	☐	Mercados de Carbono	☐
	Fundos Climáticos Multilaterais	☒	Outros	☐

6.3 M003. ADAPTAÇÃO DOS ESPAÇOS VERDES URBANOS

M003	Adaptação dos espaços verdes urbanos			
Tipo de Resposta:	Adaptação	☒	Mitigação	☐
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	☒	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	☐
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	☐	Infraestruturas Verdes (IV)	☒
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	☐	Não Aplicável	☐
Descrição:	Promover a utilização de plantas autóctones menos exigentes em água e mais adaptadas à variabilidade climática; reconversão de relvados; instalação de sistema de rega mais eficiente.			
Principais Objetivos:	Redução da necessidade de rega.			
Potenciais Barreiras:	Custo de implementação e manutenção; Ausência de valorização da medida pelas comunidades locais; Falta de pessoal especializado para monitorização.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	☐	Floresta	☐
	Biodiversidade	☒	Energia	☐
	Indústria	☐	Ordenamento do Território e Cidades	☐
	Recursos Hídricos	☐	Saúde Humana	☐
	Segurança de Pessoas e Bens	☐	Turismo	☐
Atores-Chave:	Câmara Municipal da Guarda; Privados.			
Indicadores:	Taxa de diminuição do consumo de água para rega			
Contributo para os ODS:	   			
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	☒	Setor Privado	☐

M003	Adaptação dos espaços verdes urbanos			
	Financiamento Internacional	☐	Mercados de Carbono	☐
	Fundos Climáticos Multilaterais	☐	Outros	☐

6.4 M004. PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE E CIRCULARIDADE NA AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

M004	Promoção da sustentabilidade e circularidade na aquisição de bens e serviços			
Tipo de Resposta:	Adaptação	☒	Mitigação	☐
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	☒	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	☐
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	☐	Infraestruturas Verdes (IV)	☐
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	☒	Não Aplicável	☐
Descrição:	Promover o reforço da inclusão de critérios ecológicos no âmbito dos procedimentos de contratação pública por parte do município da Guarda; e implementar um sistema de compras públicas agregadas da produção local para abastecimento de instituições locais e regionais (privilegiando o abastecimento de cantinas com produção local, isto é, cadeias curtas de comercialização).			
Principais Objetivos:	Preferência por materiais reciclados ou equipamentos com percentagem de material reciclado na sua composição e parcerias com maior consciência ecológica; Privilegiar cadeias curtas de comercialização.			
Potenciais Barreiras:	Barreiras administrativas, financeiras e operacionais; Resistência à mudança de comportamentos; Necessidade de mais formação de técnicos municipais.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	☐	Floresta	☐
	Biodiversidade	☐	Energia	☐
	Indústria	☐	Ordenamento do Território e Cidades	☐
	Recursos Hídricos	☐	Saúde Humana	☐
	Segurança de Pessoas e Bens	☒	Turismo	☐
Atores-Chave:	Câmara Municipal da Guarda; Munícipes.			
Indicadores:	Critérios ecológicos implementados			
Contributo para os ODS:	  			

M004	Promoção da sustentabilidade e circularidade na aquisição de bens e serviços			
				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	☐	Setor Privado	☐
	Financiamento Internacional	☒	Mercados de Carbono	☐
	Fundos Climáticos Multilaterais	☐	Outros	☐

6.5 M005. ADOÇÃO DE MEDIDAS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM EDIFÍCIOS

M005	Adoção de medidas de eficiência energética em edifícios			
Tipo de Resposta:	Adaptação	☒	Mitigação	☐
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	☒	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	☐
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	☐	Infraestruturas Verdes (IV)	☐
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	☒	Não Aplicável	☐
Descrição:	Ações de sensibilização para utilizadores e utentes; requalificação de estruturas; instalação de lâmpadas mais eficientes; e desenvolvimento e implementação de um plano municipal de ação para a mitigação da pobreza energética.			
Principais Objetivos:	Diminuição consumo energético; Combate à pobreza energética.			
Potenciais Barreiras:	Custo de implementação e manutenção; Necessidade de transmissão de conhecimento / comunicação / articulação intra e interinstitucional; Resistência à mudança de comportamentos.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	☐	Floresta	☐
	Biodiversidade	☐	Energia	☒
	Indústria	☐	Ordenamento do Território e Cidades	☐
	Recursos Hídricos	☐	Saúde Humana	☐
	Segurança de Pessoas e Bens	☐	Turismo	☐
Atores-Chave:	Câmara Municipal da Guarda; Junta de Freguesia; ENERAREA - Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior; Privados.			
Indicadores:	Taxa de diminuição do consumo energético			
Contributo para os ODS:				

M005	Adoção de medidas de eficiência energética em edifícios			
				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	☒	Setor Privado	☐
	Financiamento Internacional	☐	Mercados de Carbono	☐
	Fundos Climáticos Multilaterais	☐	Outros	☐

6.6 M006. RECONVERSÃO DA FROTA AUTOMÓVEL

M006	Reconversão da frota automóvel			
Tipo de Resposta:	Adaptação	☐	Mitigação	☐
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	☒	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	☐
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	☐	Infraestruturas Verdes (IV)	☐
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	☒	Não Aplicável	☐
Descrição:	Aquisição de veículos mais eficientes.			
Principais Objetivos:	Promoção da mobilidade sustentável.			
Potenciais Barreiras:	Custos financeiros elevados; Barreiras administrativas, financeiras e operacionais; Resistência natural à mudança.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	☐	Floresta	☐
	Biodiversidade	☐	Energia	☒
	Indústria	☐	Ordenamento do Território e Cidades	☐
	Recursos Hídricos	☐	Saúde Humana	☐
	Segurança de Pessoas e Bens	☐	Turismo	☐
Atores-Chave:	Câmara Municipal da Guarda.			
Indicadores:	Taxa de diminuição do consumo energético			
Contributo para os ODS:	    			
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	☒	Setor Privado	☐
	Financiamento Internacional	☐	Mercados de Carbono	☐

M006	Reconversão da frota automóvel			
	Fundos Climáticos Multilaterais	☐	Outros	☐

6.7 M007. RECONVERSÃO DOS EQUIPAMENTOS A COMBUSTÃO DE MANUTENÇÃO DOS JARDINS E ESPAÇOS VERDES

M007	Reconversão dos equipamentos a combustão de manutenção dos jardins e espaços verdes			
Tipo de Resposta:	Adaptação	☒	Mitigação	☐
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	☒	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	☐
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	☐	Infraestruturas Verdes (IV)	☐
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	☒	Não Aplicável	☐
Descrição:	Aquisição de equipamentos elétricos.			
Principais Objetivos:	Aumentar a sustentabilidade e diminuir as emissões poluentes.			
Potenciais Barreiras:	Custo de implementação e manutenção; Necessidade de mais formação de técnicos municipais.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	☐	Floresta	☐
	Biodiversidade	☐	Energia	☒
	Indústria	☐	Ordenamento do Território e Cidades	☐
	Recursos Hídricos	☐	Saúde Humana	☐
	Segurança de Pessoas e Bens	☐	Turismo	☐
Atores-Chave:	Câmara Municipal da Guarda.			
Indicadores:	N.º de equipamentos elétricos adquiridos			
Contributo para os ODS:	    			
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	☒	Setor Privado	☐
	Financiamento Internacional	☐	Mercados de Carbono	☐

M007	Reconversão dos equipamentos a combustão de manutenção dos jardins e espaços verdes			
	Fundos Climáticos Multilaterais	☐	Outros	☐

6.8 M008. SENSIBILIZAÇÃO DA POPULAÇÃO

M008	Sensibilização da população			
Tipo de Resposta:	Adaptação	☒	Mitigação	☐
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	☒	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	☐
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	☐	Infraestruturas Verdes (IV)	☐
	Opções Não Estruturais (‘soft’) (NE)	☒	Não Aplicável	☐
Descrição:	Sensibilizar da população para a adoção de comportamentos ambientalmente sustentáveis.			
Principais Objetivos:	Alteração de comportamentos (comportamentos ambientalmente mais sustentáveis e conscientes).			
Potenciais Barreiras:	Diversidade do público-alvo; Necessidade de mais formação de técnicos municipais; Necessidade de transmissão de conhecimento/comunicação/articulação intra e interinstitucional; Falta de cultura de partilha de informação entre entidades (agentes económicos, universidades, entidades públicas); Resistência à mudança de comportamentos; Tendência para focar em objetivos e ações a curto prazo.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	☐	Floresta	☐
	Biodiversidade	☐	Energia	☐
	Indústria	☐	Ordenamento do Território e Cidades	☐
	Recursos Hídricos	☐	Saúde Humana	☐
	Segurança de Pessoas e Bens	☒	Turismo	☐
Atores-Chave:	Câmara Municipal da Guarda; Munícipes.			
Indicadores:	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas; Grau de adesão do público alvo às ações de disseminação de informação e sensibilização realizadas.			
Contributo para os ODS:				

M008	Sensibilização da população			
				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	☒	Setor Privado	☐
	Financiamento Internacional	☐	Mercados de Carbono	☐
	Fundos Climáticos Multilaterais	☐	Outros	☐

6.9 M009. GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS COM TRANSIÇÃO PARA A ECONOMIA CIRCULAR

M009	Gestão integrada de resíduos com transição para a economia circular			
Tipo de Resposta:	Adaptação	☒	Mitigação	☐
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	☒	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	☐
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	☒	Infraestruturas Verdes (IV)	☐
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	☐	Não Aplicável	☐
Descrição:	Alteração do sistema de gestão de resíduos do concelho.			
Principais Objetivos:	Cumprimento da legislação Nacional/Europeia; diminuição dos impactes ambientais relacionados com os resíduos.			
Potenciais Barreiras:	Custos da operação; Barreiras administrativas, financeiras e operacionais.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	☐	Floresta	☐
	Biodiversidade	☐	Energia	☐
	Indústria	☐	Ordenamento do Território e Cidades	☐
	Recursos Hídricos	☐	Saúde Humana	☐
	Segurança de Pessoas e Bens	☒	Turismo	☐
Atores-Chave:	Câmara Municipal da Guarda; RESIESTRELA - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.			
Indicadores:	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas; Taxa de diminuição dos resíduos urbanos produzidos.			
Contributo para os ODS:	   			
Prazo de Implementação:	2024-2030			

M009	Gestão integrada de resíduos com transição para a economia circular			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	☐	Setor Privado	☐
	Financiamento Internacional	☒	Mercados de Carbono	☐
	Fundos Climáticos Multilaterais	☐	Outros	☐

6.10 M010. MINIMIZAR AS PERDAS DE ÁGUA NOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO

M010	Minimizar as perdas de água nos sistemas de abastecimento			
Tipo de Resposta:	Adaptação	☐	Mitigação	☒
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	☐	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	☐
	Não Aplicável	☒		
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	☐	Infraestruturas Verdes (IV)	☐
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	☐	Não Aplicável	☒
Descrição:	Monitorização de perdas e implementação de medidas corretivas; Otimização dos procedimentos de gestão dos sistemas de abastecimento; Revisão dos limiares das classes de caracterização das perdas reais de água.			
Principais Objetivos:	Identificar por forma a resolver o mais rápido possível qualquer perda de água desnecessária.			
Potenciais Barreiras:	Custo de implementação e manutenção; Necessidade de desenvolver metodologias e de formação específica; Existência de recursos humanos capacitados para levar a cabo estas ações.			
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	☐	Edifícios (Residencial e Serviços)	☒
	Energia	☐	Indústria	☐
	Resíduos e Águas Residuais	☐	Transportes	☐
Atores-Chave:	Câmara Municipal da Guarda; Águas do Vale do Tejo, S.A.; Agência Portuguesa do Ambiente (APA); Privados.			
Indicadores:	Taxa de diminuição de perdas de água			
Contributo para os ODS:	    			

M010	Minimizar as perdas de água nos sistemas de abastecimento			
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	☐	Setor Privado	☐
	Financiamento Internacional	☐	Mercados de Carbono	☐
	Fundos Climáticos Multilaterais	☒	Outros	☐

6.11 M011. PROMOVER A REUTILIZAÇÃO E REDUÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA EM USOS EXTERIORES

<table>
<tr><th>M011</th><th colspan="4">Promover a reutilização e redução do consumo de água em usos exteriores</th></tr>
<tr><td>Tipo de Resposta:</td><td>Adaptação</td><td>☐</td><td>Mitigação</td><td>☒</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Tipo de Ação (Adaptação):</td><td>Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)</td><td>☐</td><td rowspan="2">Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)</td><td rowspan="2">☐</td></tr>
<tr><td>Não Aplicável</td><td>☒</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Categoria da Opção (Adaptação):</td><td>Infraestruturas Cinzentas (IC)</td><td>☐</td><td>Infraestruturas Verdes (IV)</td><td>☐</td></tr>
<tr><td>Opções Não Estruturais (‘soft’) (NE)</td><td>☐</td><td>Não Aplicável</td><td>☒</td></tr>
<tr><td>Descrição:</td><td colspan="4">Promoção da eficiência do uso de água em lavagens de pavimentos e de veículos;
Promoção da eficiência do uso de água em espaços verdes;
Promoção da eficiência do uso de água em piscinas, lagos e espelhos de água;
Promoção da redução do consumo de água pelos munícipes;
Utilização de espécies vegetais pouco exigentes em água e autóctones;
Manual de melhores práticas de rega de espaços verdes públicos;
Reutilização das águas de drenagem pluvial e residuais tratadas;
Reforço e diversificação das origens de água para usos urbanos;
Utilização das águas subterrâneas locais nos usos exteriores municipais.</td></tr>
<tr><td>Principais Objetivos:</td><td colspan="4">Rentabilizar a utilização da água em todas as atividades do município.</td></tr>
<tr><td>Potenciais Barreiras:</td><td colspan="4">Custos da operação;
Dificuldades de comunicação com o público alvo;
Necessidade de desenvolver metodologias e de formação específica de recursos humanos;
Necessidade de transmissão de conhecimento / comunicação / articulação intra e interinstitucional;
Resistência à mudança de comportamentos.</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Setor(es) Chave (Mitigação):</td><td>Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo</td><td>☐</td><td>Edifícios (Residencial e Serviços)</td><td>☐</td></tr>
<tr><td>Energia</td><td>☐</td><td>Indústria</td><td>☐</td></tr>
<tr><td>Resíduos e Águas Residuais</td><td>☒</td><td>Transportes</td><td>☐</td></tr>
<tr><td>Atores-Chave:</td><td colspan="4">Câmara Municipal da Guarda;
Águas do Vale do Tejo, S.A.;
Privados.</td></tr>
<tr><td>Indicadores:</td><td colspan="4">Taxa de diminuição de perdas de água</td></tr>
</table>

<table>
<tr><th>M011</th><th colspan="4">Promover a reutilização e redução do consumo de água em usos exteriores</th></tr>
<tr><td rowspan="2">Contributo para os ODS:</td><td colspan="2">
</td><td colspan="2">
</td><td>
</td></tr>
<tr><td colspan="2">
</td><td colspan="2">
</td><td></td></tr>
<tr><td>Prazo de Implementação:</td><td colspan="4">2024-2030</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Potenciais Fontes de Financiamento:</td><td>Financiamento Público Nacional</td><td>☐</td><td>Setor Privado</td><td>☐</td></tr>
<tr><td>Financiamento Internacional</td><td>☒</td><td>Mercados de Carbono</td><td>☐</td></tr>
<tr><td>Fundos Climáticos Multilaterais</td><td>☐</td><td>Outros</td><td>☐</td></tr>
</table>

6.12 M012. PROMOÇÃO DE UMA ESTRATÉGIA INTEGRADA DE SENSIBILIZAÇÃO E REDUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RESÍDUOS URBANOS E SEPARAÇÃO SELETIVA MULTIMATERIAIS COM ESPECIAL ENFOQUE NOS BIORRESÍDUOS

M012	**Promoção de uma estratégia integrada de sensibilização e redução da produção de resíduos urbanos e separação seletiva multimateriais com especial enfoque nos biorresíduos**			
Tipo de Resposta:	Adaptação	☐	Mitigação	☒
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	☐	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	☐
	Não Aplicável	☒		
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	☐	Infraestruturas Verdes (IV)	☐
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	☐	Não Aplicável	☒
Descrição:	Adaptação do sistema de gestão de resíduos do Concelho da Guarda; ações de sensibilização; colocação de contentores de separação seletiva em locais estratégicos; e campanhas de consciencialização da população e comunidade escolar para o combate ao desperdício alimentar.			
Principais Objetivos:	Aumentar a percentagem de resíduos valorizados e diminuir a percentagem em aterro; Diminuir a produção de resíduos urbanos no concelho; Combater o desperdício alimentar.			
Potenciais Barreiras:	Custos financeiros elevados; Existência de recursos humanos capacitados para levar a cabo estas opções; Barreiras administrativas, financeiras e operacionais; Ausência de valorização da medida pelas comunidades locais; Resistência à mudança de comportamentos; Dificuldade em dinamizar as sessões.			
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	☐	Edifícios (Residencial e Serviços)	☐
	Energia	☐	Indústria	☐
	Resíduos e Águas Residuais	☒	Transportes	☐
Atores-Chave:	Câmara Municipal da Guarda; RESIESTRELA - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.			
Indicadores:	Sistemas desenvolvidos / implementados / reestruturados / modernizados; N.º de ações apoiadas e/ou realizadas; Grau de adesão do público alvo às ações de disseminação de informação e sensibilização realizadas; N.º de contentores de separação seletiva implementados.			

<table>
<tr><td>M012</td><td colspan="4">Promoção de uma estratégia integrada de sensibilização e redução da produção de resíduos urbanos e separação seletiva multimateriais com especial enfoque nos biorresíduos</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Contributo para os ODS:</td><td>
</td><td>
</td><td colspan="2">
</td></tr>
<tr><td>
</td><td>
</td><td colspan="2"></td></tr>
<tr><td>Prazo de Implementação:</td><td colspan="4">2024-2030</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Potenciais Fontes de Financiamento:</td><td>Financiamento Público Nacional</td><td>☒</td><td>Setor Privado</td><td>☐</td></tr>
<tr><td>Financiamento Internacional</td><td>☐</td><td>Mercados de Carbono</td><td>☐</td></tr>
<tr><td>Fundos Climáticos Multilaterais</td><td>☐</td><td>Outros</td><td>☐</td></tr>
</table>

6.13 M013. AUMENTO DAS ÁREAS DE INFILTRAÇÃO DAS ÁGUAS PLUVIAIS

M013	Aumento das áreas de infiltração das águas pluviais			
Tipo de Resposta:	Adaptação	☐	Mitigação	☒
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	☐	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	☐
	Não Aplicável	☒		
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	☐	Infraestruturas Verdes (IV)	☐
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	☐	Não Aplicável	☒
Descrição:	Aumentar o tamanho das caldeiras das árvores; substituição de pavimentos impermeáveis por pavimentos permeáveis, criando estruturas verdes para aproveitamento das águas pluviais; promoção de pavimentos permeáveis em novas obras ou em novos loteamentos.			
Principais Objetivos:	Diminuição percentual das áreas impermeabilizadas.			
Potenciais Barreiras:	Custos financeiros elevados; Existência de recursos humanos capacitados para levar a cabo estas opções; Barreiras administrativas, financeiras e operacionais.			
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	☒	Edifícios (Residencial e Serviços)	☐
	Energia	☐	Indústria	☐
	Resíduos e Águas Residuais	☐	Transportes	☐
Atores-Chave:	Câmara Municipal da Guarda; Águas do Vale do Tejo, S.A.; Agência Portuguesa do Ambiente (APA); Privados.			
Indicadores:	N.º de caldeiras para árvores; N.º de pavimentos substituídos.			
Contributo para os ODS:	    			
Prazo de Implementação:	2024-2030			

M013	Aumento das áreas de infiltração das águas pluviais			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	☒	Setor Privado	☐
	Financiamento Internacional	☐	Mercados de Carbono	☐
	Fundos Climáticos Multilaterais	☐	Outros	☐

6.14 M014. MONITORIZAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA E DO AR EM TEMPO REAL

M014	Monitorização da qualidade da água e do ar em tempo real			
Tipo de Resposta:	Adaptação	☐	Mitigação	☒
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	☐	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	☐
	Não Aplicável	☒		
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	☐	Infraestruturas Verdes (IV)	☐
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	☐	Não Aplicável	☒
Descrição:	Implementação de rede de sensores.			
Principais Objetivos:	Obter dados em tempo real da qualidade da água e do ar.			
Potenciais Barreiras:	Custos financeiros elevados; Existência de recursos humanos capacitados para levar a cabo estas opções; Barreiras administrativas, financeiras e operacionais; Falta de pessoal especializado para monitorização.			
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	☐	Edifícios (Residencial e Serviços)	☐
	Energia	☒	Indústria	☐
	Resíduos e Águas Residuais	☐	Transportes	☐
Atores-Chave:	Câmara Municipal da Guarda; Agência Portuguesa do Ambiente (APA)			
Indicadores:	N.º de estações de qualidade do ar implementadas; N.º de estações de qualidade da água implementadas.			
Contributo para os ODS:	     			
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	☒	Setor Privado	☐

M014	Monitorização da qualidade da água e do ar em tempo real			
	Financiamento Internacional	☐	Mercados de Carbono	☐
	Fundos Climáticos Multilaterais	☐	Outros	☐

6.15 M015. PROMOÇÃO DA BIODIVERSIDADE URBANA

M015	Promoção da biodiversidade urbana			
Tipo de Resposta:	Adaptação	☐	Mitigação	☒
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	☐	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	☐
	Não Aplicável	☒		
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	☐	Infraestruturas Verdes (IV)	☐
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	☐	Não Aplicável	☒
Descrição:	Adoção de práticas adequadas na gestão dos jardins e espaços verdes; promoção de espécies autóctones; criação de microflorestas; e promoção e reforço da rede de hortas comunitárias e urbanas.			
Principais Objetivos:	Aumento da biodiversidade nos jardins e espaços verdes urbanos; Adoção de práticas adequadas na gestão dos jardins e espaços verdes.			
Potenciais Barreiras:	Custos financeiros elevados; Escassez de recursos humanos e materiais; Falta de capacitação dos técnicos municipais; Resistência natural à mudança.			
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	☒	Edifícios (Residencial e Serviços)	☐
	Energia	☐	Indústria	☐
	Resíduos e Águas Residuais	☐	Transportes	☐
Atores-Chave:	Câmara Municipal da Guarda.			
Indicadores:	Área de jardins e espaços verdes (ha); N.º de espaços verdes urbanos.			
Contributo para os ODS:	   			
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	☒	Setor Privado	☐

M015	Promoção da biodiversidade urbana			
	Financiamento Internacional	☐	Mercados de Carbono	☐
	Fundos Climáticos Multilaterais	☐	Outros	☐

6.16 M016. CRIAÇÃO DE BACIAS DE RETENÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS

M016	Criação de bacias de retenção de águas pluviais			
Tipo de Resposta:	Adaptação	☐	Mitigação	☒
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	☐	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	☐
	Não Aplicável	☒		
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	☐	Infraestruturas Verdes (IV)	☐
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	☐	Não Aplicável	☒
Descrição:	Criação de bacias de retenção de águas pluviais em locais estratégicos que permitam controlar aumentos repentinos de caudal fluvial.			
Principais Objetivos:	Controlo de caudais e cheias repentinas.			
Potenciais Barreiras:	Custo de implementação e manutenção; Necessidade de mais formação de técnicos municipais; Intervalo temporal necessário para observação e quantificação de resultados.			
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	☐	Edifícios (Residencial e Serviços)	☐
	Energia	☐	Indústria	☐
	Resíduos e Águas Residuais	☒	Transportes	☐
Atores-Chave:	Câmara Municipal da Guarda; Águas do Vale do Tejo, S.A.; Agência Portuguesa do Ambiente (APA).			
Indicadores:	N.º de bacias de retenção criadas			
Contributo para os ODS:	    			
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	☒	Setor Privado	☐
	Financiamento Internacional	☐	Mercados de Carbono	☐

M016	Criação de bacias de retenção de águas pluviais			
	Fundos Climáticos Multilaterais	☐	Outros	☐

6.17 M017. CONTROLO OU ERRADICAÇÃO DE ESPÉCIES INVASORAS

M017	Controlo ou erradicação de espécies invasoras			
Tipo de Resposta:	Adaptação	☐	Mitigação	☒
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	☐	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	☐
	Não Aplicável	☒		
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	☐	Infraestruturas Verdes (IV)	☐
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	☐	Não Aplicável	☒
Descrição:	Promoção de ações de controlo ou erradicação de espécies exóticas, com especial enfoque nas exóticas invasoras.			
Principais Objetivos:	Controlo ou erradicação de espécies invasoras.			
Potenciais Barreiras:	Custo de implementação e manutenção; Necessidade de desenvolver metodologias e de formação específica; Existência de recursos humanos capacitados para levar a cabo estas ações.			
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	☒	Edifícios (Residencial e Serviços)	☐
	Energia	☐	Indústria	☐
	Resíduos e Águas Residuais	☐	Transportes	☐
Atores-Chave:	Câmara Municipal da Guarda; Agência Portuguesa do Ambiente (APA); Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF); Direção Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR); Direção-Geral da Saúde (DGS).			
Indicadores:	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas			
Contributo para os ODS:	   			
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	☒	Setor Privado	☐

M017	Controlo ou erradicação de espécies invasoras			
	Financiamento Internacional	☐	Mercados de Carbono	☐
	Fundos Climáticos Multilaterais	☐	Outros	☐

6.18 M018. REABILITAÇÃO DE LINHAS DE ÁGUA DO CONCELHO DA GUARDA

M018	Reabilitação de linhas de água do concelho da Guarda			
Tipo de Resposta:	Adaptação	☐	Mitigação	☒
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	☐	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	☐
	Não Aplicável	☒		
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	☐	Infraestruturas Verdes (IV)	☐
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	☐	Não Aplicável	☒
Descrição:	Recuperação das linhas de água com recurso a várias técnicas de bioengenharia e regeneração das galerias ripícolas.			
Principais Objetivos:	Aumentar a resiliência hidrológica e ecológica das linhas de água do concelho.			
Potenciais Barreiras:	Custo de implementação e manutenção; Necessidade de desenvolver metodologias e de formação específica; Existência de recursos humanos capacitados para levar a cabo estas ações.			
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	☐	Edifícios (Residencial e Serviços)	☐
	Energia	☐	Indústria	☐
	Resíduos e Águas Residuais	☒	Transportes	☐
Atores-Chave:	Câmara Municipal da Guarda; Agência Portuguesa do Ambiente (APA);			
Indicadores:	N.º de linhas de água recuperadas			
Contributo para os ODS:	    			
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	☒	Setor Privado	☐

M018	Reabilitação de linhas de água do concelho da Guarda			
	Financiamento Internacional	☐	Mercados de Carbono	☐
	Fundos Climáticos Multilaterais	☐	Outros	☐

6.19 M019. AUMENTO DAS RESERVAS ESTRATÉGICAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO E AGRÍCOLA

M019	Aumento das reservas estratégicas de água para consumo humano e agrícola			
Tipo de Resposta:	Adaptação	☒	Mitigação	☐
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	☐	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	☒
	Não Aplicável	☐		
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	☒	Infraestruturas Verdes (IV)	☒
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	☐	Não Aplicável	☐
Descrição:	Criação de reservas estratégicas de água face à irregularidade da precipitação.			
Principais Objetivos:	Garantir o abastecimento de água potável à população e também para o crescimento de regadios para produção agrícola.			
Potenciais Barreiras:	Custo de implementação; Impactes ambientais.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	☒	Floresta	☒
	Biodiversidade	☐	Energia	☐
	Indústria	☒	Ordenamento do Território e Cidades	☒
	Recursos Hídricos	☒	Saúde Humana	☐
	Segurança de Pessoas e Bens	☐	Turismo	☐
Atores-Chave:	Câmara Municipal da Guarda; Agência Portuguesa do Ambiente (APA);			
Indicadores:	Volume de armazenagem de água (m^3)			
Contributo para os ODS:	   			
Prazo de Implementação:	2024-2030			

M019	Aumento das reservas estratégicas de água para consumo humano e agrícola			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	☒	Setor Privado	☐
	Financiamento Internacional	☒	Mercados de Carbono	☐
	Fundos Climáticos Multilaterais	☐	Outros	☐

6.20 M020. PROMOÇÃO E REFORÇO DA MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

M020	Promoção e reforço da mobilidade sustentável			
Tipo de Resposta:	Adaptação	☐	Mitigação	☒
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	☐	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	☐
	Não Aplicável	☒		
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	☐	Infraestruturas Verdes (IV)	☐
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	☐	Não Aplicável	☒
Descrição:	Promover a mobilidade sustentável no concelho, garantindo melhores condições de mobilidade suave dentro da cidade e reforçando as opções e cobertura dos transportes públicos e/ou partilhados. Inclui ações como: reforço do serviço de transporte flexível para consumidores seniores ou em situação de isolamento social ou geográfico, otimizar a cobertura da rede de transporte público de passageiros na área geográfica do concelho (ligações intraconcelhias); a promoção da utilização dos modos suaves, reforçando / qualificando as vias pedonais, ciclovias e/ou ecovias, bem como incentivando a utilização do serviço de Mobilidade Suave Partilhada, já disponível para os munícipes (mais de 100 pontos de partilha espalhados por toda a cidade, 250 trotinetes elétricas e 50 bicicletas elétricas); e a promoção da utilização e expansão dos pontos de carregamento elétricos.			
Principais Objetivos:	Promover a mobilidade sustentável, inclusiva e baixa em carbono; Resistência à mudança de comportamentos; Incentivar a mudança de modos de transporte poluentes para opções mais sustentáveis.			
Potenciais Barreiras:	Custo de implementação.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	☒	Floresta	☒
	Biodiversidade	☐	Energia	☐
	Indústria	☒	Ordenamento do Território e Cidades	☒
	Recursos Hídricos	☒	Saúde Humana	☐
	Segurança de Pessoas e Bens	☐	Turismo	☐
Atores-Chave:	Câmara Municipal da Guarda; ENERAREA - Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior.			
Indicadores:	N.º de munícipes beneficiários; N.º de utilizadores do serviço de Mobilidade Suave Partilhada; N.º de posto de carregamento de veículos elétricos.			

M020	Promoção e reforço da mobilidade sustentável			
Contributo para os ODS:	  			
Prazo de Implementação:	2025-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	☒	Setor Privado	☐
	Financiamento Internacional	☒	Mercados de Carbono	☐
	Fundos Climáticos Multilaterais	☐	Outros	☐

6.21 M021. CRIAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO «OBSERVATÓRIO LOCAL DE AÇÃO CLIMÁTICA»

M021	Criação e dinamização do «Observatório Local de Ação Climática»			
Tipo de Resposta:	Adaptação	☒	Mitigação	☒
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	☐	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	☐
	Não Aplicável	☒		
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	☐	Infraestruturas Verdes (IV)	☐
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	☐	Não Aplicável	☒
Descrição:	Implementação de uma ferramenta e estrutura de apoio à monitorização, sistematização, avaliação e divulgação de informações relacionadas com a ação climática local. O observatório local de ação climática desempenhará diversas funções, como: a monitorização e análise de dados climáticos; o acompanhamento da trajetória climática do concelho; a monitorização da implementação das medidas do PMAC; a divulgação, sensibilização e literacia da comunidade em geral; o suporte à tomada de decisão; a promoção da investigação, conhecimento e inovação sobre as alterações climáticas.			
Principais Objetivos:	Monitorizar e divulgar as medidas e ações preconizadas no PMAC; Gerar relatórios de monitorização; Informar e envolver a comunidade; Monitorizar a implementação do PMAC.			
Potenciais Barreiras:	Custo de implementação.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	☒	Floresta	☒
	Biodiversidade	☒	Energia	☒
	Indústria	☒	Ordenamento do Território e Cidades	☒
	Recursos Hídricos	☒	Saúde Humana	☒
	Segurança de Pessoas e Bens	☒	Turismo	☒
Atores-Chave:	Câmara Municipal da Guarda.			
Indicadores:	N.º de relatórios de monitorização produzidos; N.º de medidas de adaptação e mitigação implementadas.			
Contributo para os ODS:	  			

M021	Criação e dinamização do «Observatório Local de Ação Climática»			
				
Prazo de Implementação:	2025-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	☒	Setor Privado	☐
	Financiamento Internacional	☒	Mercados de Carbono	☐
	Fundos Climáticos Multilaterais	☐	Outros	☐